



Manejo de plantas daninhas na cultura do tomate rasteiro sob plantio direto com palhada de milho

Núbia Maria Correia¹; Roni Amaro Bueno Junior²; Pâmela Castro Pereira³

Embrapa Hortaliças¹; Faculdades ICESP Promove²; UNIFEB³

Entre os inúmeros benefícios do sistema de plantio direto em relação ao preparo convencional do solo, está a inibição na ocorrência de plantas daninhas. Por isso, objetivou-se com esse trabalho estudar o manejo de plantas daninhas na cultura do tomate rasteiro, além da produtividade da cultura, sob plantio direto com palhada de milho, em comparação ao preparo convencional do solo. O experimento foi desenvolvido em condições campo, no Setor de Campos Experimentais da Embrapa Hortaliças, em área irrigada por pivô central, no período de 10/11/2016 a 27/09/2017. No plantio direto houve redução de 85,9% na infestação de plantas daninhas de folhas largas (eudicotiledôneas), refletindo diretamente no uso de herbicidas; pois uma única aplicação de metribuzin (288 g ha^{-1}) foi suficiente para a manutenção do controle, sem a necessidade da aplicação de graminicida. Por outro lado, a área do preparo convencional necessitou de duas aplicações de metribuzin (288 g ha^{-1}) e de mais duas de graminicida (clethodim e quizalofop-p-ethyl). A infestação de tiguera de milho foi muito alta nesse tratamento, pois o preparo do solo favoreceu a disseminação e a germinação das sementes de milho. Concluiu-se que, o plantio direto do tomateiro rasteiro sob palhada de milho inibiu a emergência de plantas daninhas, favorecendo o manejo destas, que foi complementado com o controle químico. Além disso, o plantio direto resultou em produtividade comercial de frutos similar ao preparo convencional.

Palavras-chave: Cobertura morta, efeito físico, manejo integrado, tomate para processamento.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)